



Manejo e Controle Químico da Ferrugem Asiática (Phakopsora Pachyrhizi)

Autor(res)

Alexandra Scherer
Cauane Bossa De Souza

Categoria do Trabalho

3

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A Soja tem um papel economicamente importante no Brasil, na Safra de 22/23 batendo recorde de colheita, com 153 milhões de toneladas colhidas da leguminosa, segundo CONAB 2022.

São diversos fatores que afetam a produção desta leguminosa, dentre eles as doenças causadas por patógenos, que quando severamente contaminadas causam a desfolha, e até mesmo morte da planta.

Uma das doenças mais preocupantes na cultura da Soja é a Ferrugem Asiática (Phakopsora pachyrhizi). Esse patógeno foi identificado pela primeira vez no Paraná em 2001.

Levando em conta a severidade causada e fácil contaminação deste patógeno. Em busca de auxiliar o produtor, como se prevenir e cuidar dos danos causados por esta doença ?

Como resposta para este problema é essencial a abordagem integrada de várias práticas, tais como : Demonstrar os danos causados na planta, data correta de semeadura, eficiência de produtos químicos. Discutir sobre os demais conhecimentos necessários para um bom manejo da cultura.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é buscar o melhor manejo da Ferrugem. Mostrar ao produtor a importância de monitorar a lavoura com frequência, identificar o patógeno e por consequência usar os produtos corretos na época exata de se controlar a doença.

Material e Métodos

Os testes citados e acompanhados ao longo deste trabalho foram realizados, em várias repetições sendo elas: a campo em teste de DIC, Delineamento Inteiramente Casualizado, delineamento estatístico mais básico e simples. No DIC, as unidades experimentais são alocadas a cada tratamento de forma completamente aleatória, e DBC esse delineamento tem como pressuposto a alocação das unidades experimentais em blocos. Esses blocos são criados de forma a considerar variáveis de controle que podem afetar as respostas do experimento, tornando-o mais eficiente e robusto

Foram alternadas épocas de plantio e tipos diferentes de semente a fim de se avaliar quais as melhores e piores condições que a planta desenvolveu diante deste patógeno.

Resultados e Discussão



**VIII Semana Acadêmica
e Encontro Científico das
Ciências Agrárias - Piza**
ANHANGUERA UNOPAR DE LONDRINA

O Brasil mantém seu título como maior produtor da oleaginosa no Brasil segundo Conab 2021.

Tem um papel fundamental na agricultura do país sendo muito utilizada como matéria prima para alimentação animal como ração, e está presente na mesa do Brasileiro sendo em óleo de Soja ou até mesmo consumido como produto in natura.

Levando em consideração as dificuldades do cultivo da Soja, e com a contaminação precoce da doença um dos manejos mais importantes a se atentar é a data de semeadura correta, a fim de evitar danos precoces na doença.

Como uma das formas de conter a doença é o Vazio Sanitário, a secretaria da defesa Agropecuária prevê todo ano calendário para o Vazio Sanitário onde é proibido manter a Soja em solo por no mínimo 90 dias, a fim de erradicar a doença.

O Controle químico da doença como uso de fungicidas na pré-emergência e após a descoberta da doença tem sido um dos fatores mais rápidos de se controlar a doença apesar de seu alto custo em cada aplicação do produto.

Conclusão

Dentre todos os cuidados e boas práticas ao longo do plantio desta cultura, um dos mais importantes no final do ciclo é a aplicação de fungicida logo após a detecção dos primeiros sintomas, proporcionando um melhor resultado no controle da doença, isso indica que quanto antes for o diagnóstico da doença, mais eficaz é o controle. Garantindo assim uma safra de sucesso !

Referências

PORTAL AGRO BAYER. Ferrugem da Soja .BRASIL: PORTAL AGRO BAYER 2023. Disponível: <https://www.agro.bayer.com.br/doencas/ferrugem-da-soja>

GODOY, ET AL. Boas práticas para o enfrentamento da ferrugem-asiática da soja. LONDRINA: EMBRAPA SOJA COMUNICADO TÉCNICO (INFOTECA-E), 2017. DISPONÍVEL EM: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/163428/1/ComTec92-OL.pdf>

ferrugem da soja na Região dos Campos Gerais do Paraná. In: REUNIÃO DE PESQUISA DE SOJA DA REGIÃO CENTRAL DO BRASIL, 23., 2001, Londrina. Resumos... Londrina: Embrapa Soja, 2001. p. 109-110. (Embrapa Soja. Documentos, 157).

MASCARENHAS, H. A. A.; TANAKA, R. T.; WUTKE, E. B.; KIKUTI, H. Nitrogênio: a soja aduba a lavoura da cana. O Agrônomo. Campinas, v. 1, n. 57, 2005. MÜLLER, L. Taxonomia e morfologia. In: MIYASAKA, S.; MEDINA, J. C. A soja no Brasil. 1 ed. Campinas: Instituto de Tecnologia de Alimentos, p. 65-104, 1981.